

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Jul/2023
Edição nº 21 - Setembro/2023

BRASIL

NOVAS VAGAS DE
EMPREGO FORMAL
POR SETOR



AGROPECUÁRIA
12.978

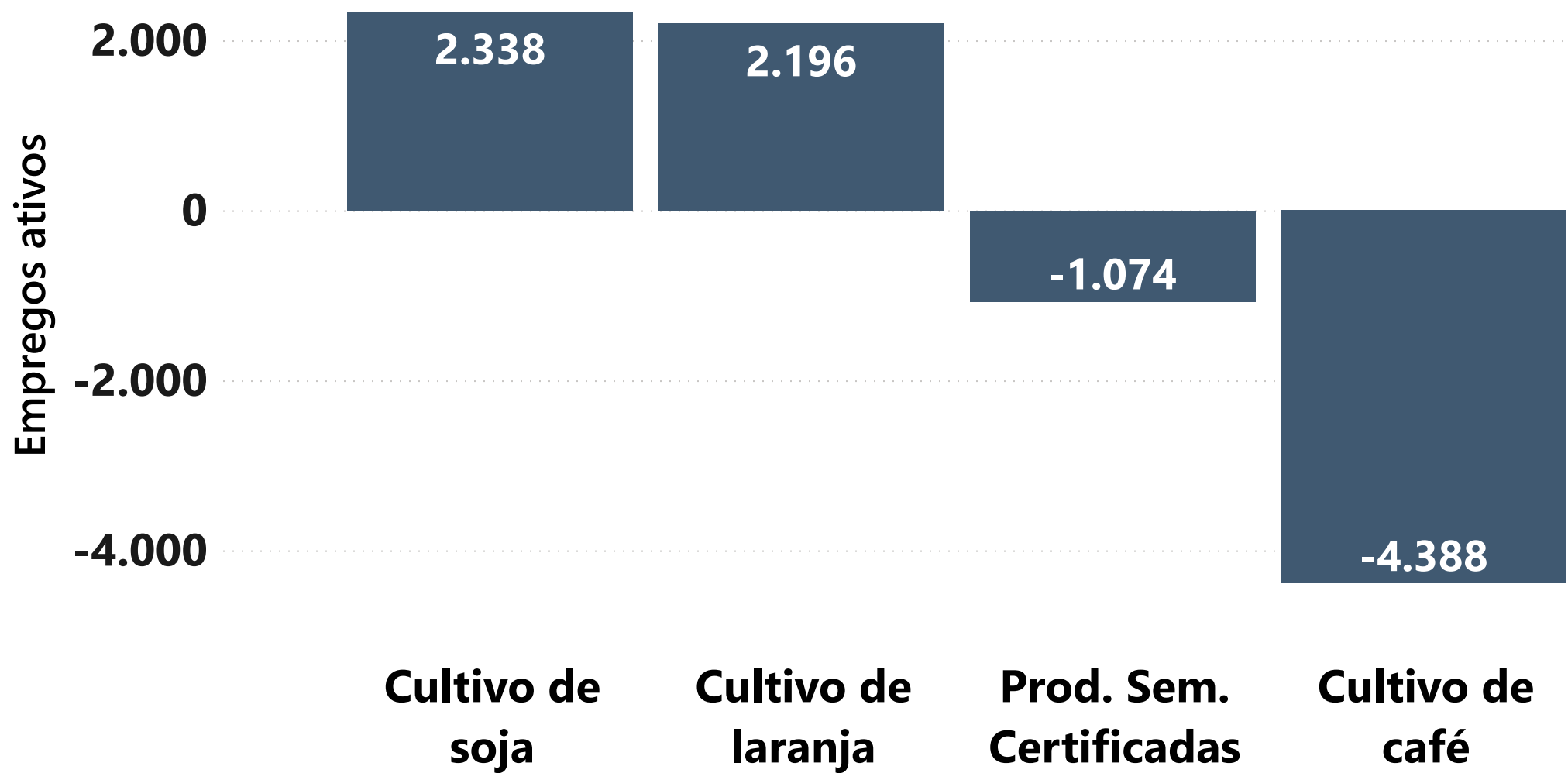


TODOS OS SETORES¹
142.702

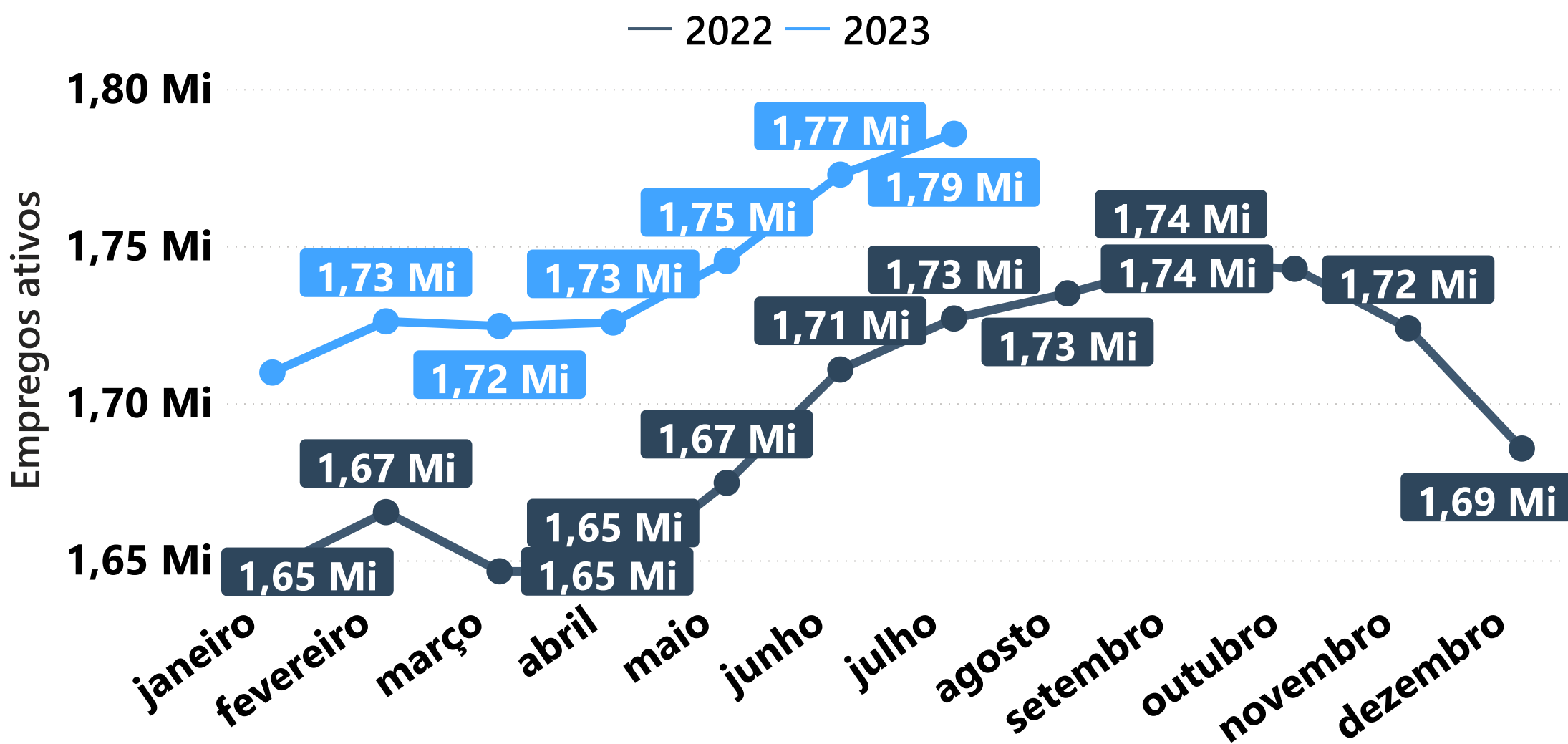
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores ¹	jul/23	1.883.198	1.740.496	43.610.560
	Variação 1 mês	▼ -2,3%	▼ -1,7%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▼ -2,1%	▲ 2,5%	▲ 3,7%
Agropecuária	jul/23	104.362	91.384	1.785.726
	Variação 1 mês	▼ -17,6%	▼ -7,9%	▲ 0,7%
	Variação 12 meses	▼ -1,6%	▲ 1,7%	▲ 3,4%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Em julho de 2023, o Brasil criou 142.702 empregos com carteira assinada, de acordo com dados divulgados pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Com esse saldo positivo, os estoques cresceram 0,3% na comparação com junho e 3,7% frente a julho de 2022, totalizando 43.610.560 empregos formais ativos.

No consolidado de todos os setores, houve 1.883.198 admissões e 1.740.496 desligamentos no país, valores que indicam queda de 2,1% e alta de 2,5%, respectivamente, na comparação com julho de 2022.

Do total de vagas geradas no país, o setor agropecuário respondeu por 9%, com saldo de 12.978 vagas. Houve queda de 17,6% nas admissões do período, em relação ao mês anterior, mas as demissões também reduziram, em 7,9%, garantindo o saldo positivo.

Os resultados do setor foram puxados por dois principais cultivos: soja e laranja. A produção da oleaginosa foi responsável pela criação de 2.338 novas vagas, 18% do total de vagas geradas pelo setor agropecuário, em julho de 2023. O cultivo de laranja respondeu por outros 17%, com geração de 2.196 postos de emprego formal.

Por outro lado, o cultivo de café encerrou 4.388 vagas, em razão do ciclo de cultivo. Embora a colheita de café esteja prevista para terminar em novembro, o pico se dá em junho e julho, momento em que as demissões dessa atividade se elevam. A produção de sementes certificadas registrou o segundo menor saldo, com encerramento de 1.074 vagas.

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Jul/2023
Edição nº 21 - Setembro/2023

SÃO PAULO

NOVAS VAGAS DE
EMPREGO FORMAL
POR SETOR



AGROPECUÁRIA
5.088

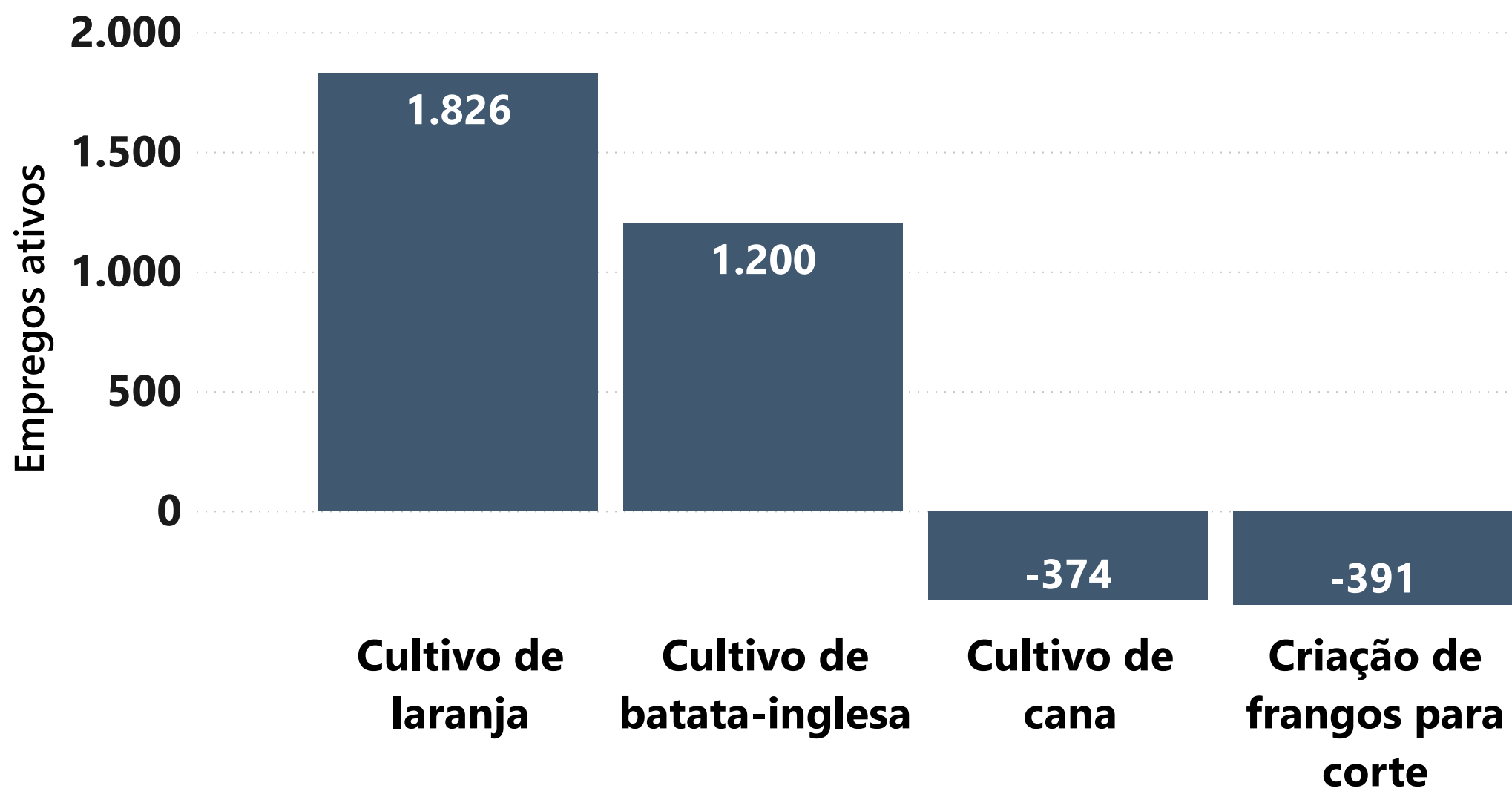


TODOS OS SETORES¹
43.331

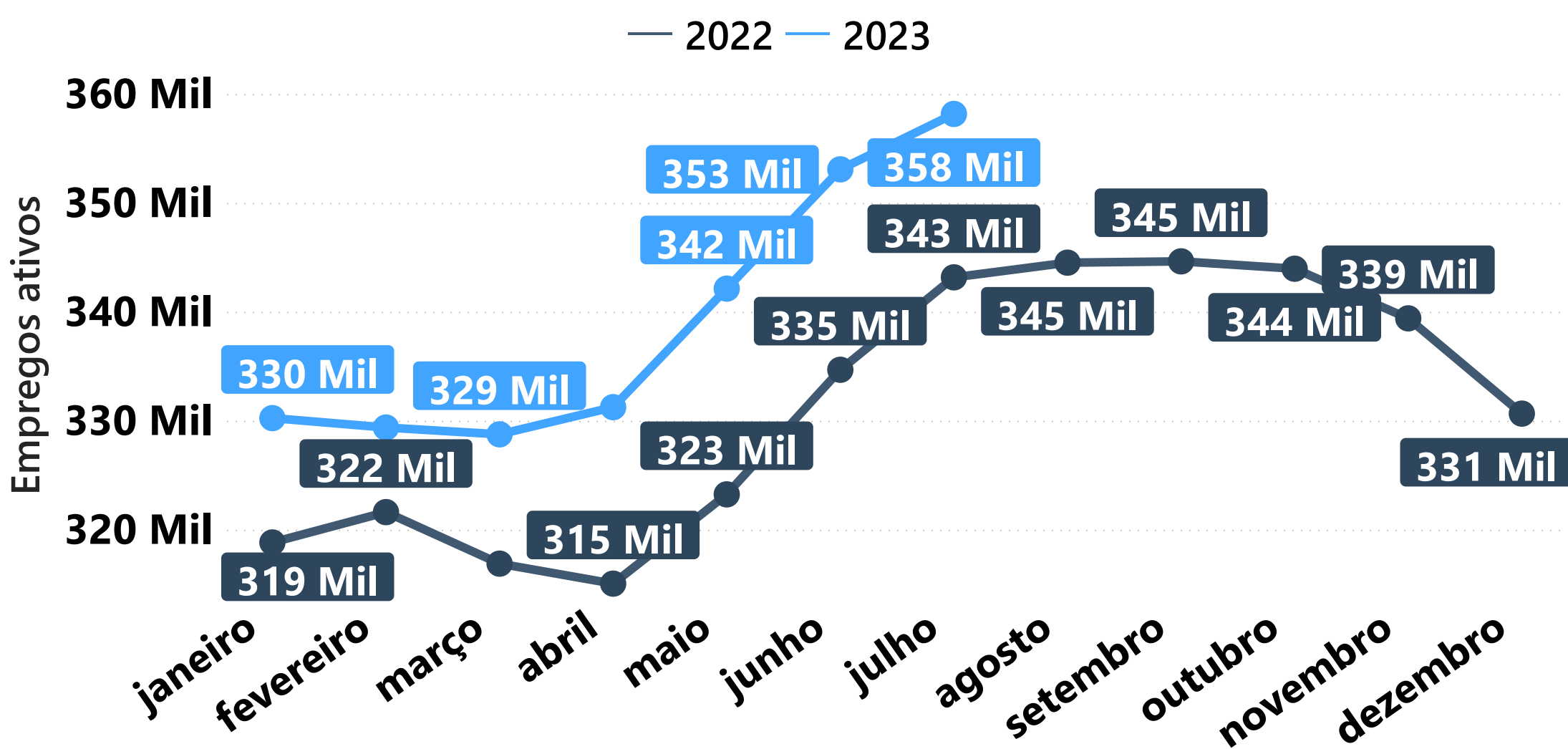
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	jul/23	578.329	534.998	13.409.115
	Variação 1 mês	▼ -2,1%	▼ -3,5%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▼ -2,0%	▲ 2,8%	▲ 3,3%
Agropecuária	jul/23	20.723	15.635	358.172
	Variação 1 mês	▼ -25,8%	▼ -7,8%	▲ 1,4%
	Variação 12 meses	▼ -6,4%	▲ 14,5%	▲ 4,4%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Em julho de 2023, o estado de São Paulo gerou 43.331 novas vagas de trabalho formal, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). As admissões somaram 578.329, enquanto as demissões foram contabilizadas em 534.998. O resultado foi o estoque de empregos ativos 0,3% superior ao registrado no mês de junho e 3,3% maior que o do mesmo período do ano passado, totalizando 13.409.115 postos.

Em relação ao mês anterior, houve queda tanto nas admissões como nos desligamentos, de 2,1% e 3,5%, respectivamente. Na comparação com julho de 2022, São Paulo registra queda de 2,0% nas contratações e alta de 2,8% nas demissões.

Do total de vagas geradas pelo estado, em julho, aproximadamente 12% provêm do setor agropecuário (5.088 postos). As admissões foram significativamente menores do que em junho, recuando 25,8%, para 20.723. Os desligamentos também recuaram, em 7,8%, para 15.635. Considerando os números apresentados, o estoque do setor foi de 358.172 vagas, um crescimento de 4,4% frente ao mesmo período do ano passado.

O cultivo de laranja foi o destaque na criação de postos de trabalho no setor agropecuário, com saldo positivo de 1.826 vagas. Com a colheita das principais variedades de laranja se iniciando entre julho e agosto, era esperada para o período uma elevação das admissões desse cultivo. Dentre os destaques negativos, a criação de frangos para corte e o cultivo de cana-de-açúcar encerraram, respectivamente, 391 e 374 postos em julho.

Fonte: MTE - Novo Caged (Dados extraídos em 30/08/23). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.